



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ATA N.º 24

-----Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, na Junta de Freguesia de Safara, pelas dezassete horas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Moura, tendo estado presentes: -----

----- **Presidente:**----- **Santiago Augusto Ferreira Macias** -----

----- **Vereadores:** ----- **Francisco Manuel Canudo Sena** -----

----- **José Gonçalo Garradas Valente** -----

----- **António José dos Santos Gomes** -----

----- **Maria de Fátima Branco Roberto Ourives** --

----- **Joaquim António Senrada Simões**-----

-----Esteve ausente a vereadora da Câmara Municipal de Moura, Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves. -----

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

-----De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, foi justificada a falta da vereadora Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves à presente reunião.-----

-----A reunião foi secretariada pela Dr.ª Maria de Lurdes Soares, coadjuvada pela funcionária Teresa Dulce Mendes Batista Caçador.-----

-----**ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO**-----

-----Após verificação da existência de quórum foi pelo Presidente declarada aberta a reunião, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----Aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 10 de setembro de dois mil e catorze -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

----- Assembleia Municipal de Moura - Sessão ordinária a realizar no dia 26 de setembro de 2014 -----

----- Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas - Apresentação de cumprimentos -----

----- Cimbal - Acessibilidades Rodoviárias no Baixo Alentejo - Pedido de reunião / urgente -----

----- Cimbal - Acessibilidades Rodoviárias no baixo Alentejo - Retoma das Obras / IP2 e IP8 -----

----- APPACDM – Agradecimento -----

PRESIDÊNCIA

----- Proposta - Despesas de representação. Membros dos órgãos de administração de empresas locais -----

----- Relatório sobre a situação económica e financeira do município de Moura relativa ao 1º trimestre de 2014 -----

----- Voto de Louvor ao Comandante Cessante dos Bombeiros Voluntários de Moura - -----

DIVISÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO, GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS

----- Pedido de redução da renda mensal do bar da Piscina -----

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA

----- Direito de Preferência - Prédio sito na 2ª Rua da Mouraria nº 25, em Moura Req: Frederico Filipe de Oliveira Vidal Brás Pé-Curto -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

DIVISÃO AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO

-----Atividades de Animação e de Apoio à Família - AAAF - Normas de funcionamento e valor das comparticipações familiares para o ano letivo 2014/2015--

-----Proposta - Isenção ao pagamento de almoço dos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, cujo agregado familiar se posicione no 2º escalão do abono de família para o ano letivo 2014/2015 -----

DIVISÃO AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO

-----Proposta - "Exposição de presépios" -----

-----Proposta de apoio às Festas em Honra de São Miguel - Póvoa de São Miguel - -----

-----Proposta - Jornadas Europeias do Património - Iniciativa "Desencantamento da Moura" -----

-----Proposta - Adenda ao protocolo entre a Câmara Municipal de Moura e o Grupo União Safareense -----

-----Proposta - Acordo protocolar a celebrar com a Associação de Voleibol de Évora -- -----

-----Proposta - Alteração ao trânsito no Largo General Humberto Delgado, em Amareleja -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

-----O Presidente deu início a este período começando por agradecer a disponibilidade da Junta de Freguesia de Safara na cedência de instalações para a realização da presente reunião, informando que a Câmara realizava com alguma regularidade reuniões fora da sede de concelho, a fim de manter uma relação de proximidade com a população do mesmo, sendo esta uma prática já antiga e que esta câmara pensava manter. Ainda dentro deste período o Presidente referiu ter uma alteração à proposta agendada de louvor e reconhecimento ao Comandante



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

dos Bombeiros – Francisco Santos, no sentido de estender este voto ao segundo comandante João Patronilho sendo da mais elementar justiça reconhecer o esforço e dedicação dos que tanto dão da sua vida ao concelho de Moura. Ainda no uso da palavra o Presidente referiu-se à deslocação à Assembleia da República dos rendeiros da Herdade dos Machados, processo longo e complexo, que ao fim de trinta e quatro anos continuava sem resolução, explicou que alguns desses rendeiros haviam recebido recentemente uma informação no sentido de abandonarem as terras que se encontravam a explorar, uma vez que não existiria segundo a mesma, um enquadramento em termos legais para a continuação da sua actividade, contudo, segundo o entendimento dos atuais cinquenta e três rendeiros, e também da Câmara Municipal, essa não seria a forma mais adequada de trabalhar, sendo também essa a interpretação de todos os grupos com assento parlamentar à exceção do CDS PP, tendo os mesmos mostrado disponibilidade para se encontrar uma solução que permitisse aos rendeiros continuar a exploração das terras. - -----

-----Neste período pediu a palavra o vereador Francisco Canudo Sena que iniciou a sua intervenção com a apresentação de cumprimentos aos naturais e residentes de Safara bem como à Presidente da Junta de Freguesia da mesma, seguidamente salientou concordar com o Voto de Louvor atribuído ao Primeiro e Segundo Comandantes Cessantes dos Bombeiros Voluntários de Moura deixando, no entanto a sugestão de alteração para que o louvor fosse extensível a todo o quadro de comando que também cessaria funções. Na sequência desta intervenção o Presidente questionou o vereador se, ao cessarem funções nestes cargos os restantes elementos deixariam obrigatoriamente de ser bombeiros, ao que o vereador Francisco Canudo respondeu negativamente, a não ser que fosse essa a vontade dos próprios. Neste contexto e face à resposta dada pelo vereador o Presidente afirmou que manteria a proposta nos moldes iniciais com que esta havia sido apresentada. -----

-----Seguidamente o vereador António Gomes, interveio começando também por apresentar cumprimentos a todos os presentes, principiando por solicitar esclarecimento sobre o estado em que se encontraria a obra referente ao Pavilhão



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

de Leilão de Gado. Neste contexto o Presidente informou ter decorrido uma com as empresas envolvidas tendente à cessão de créditos, tendo a Câmara dado conta da existência de dificuldades que decorrem da pouca capacidade financeira que as empresas têm de avançar com o material, sendo depois ressarcidas pela Câmara, ou seja, o que seria de se esperar é que as mesmas tivessem capacidade de encomendar, de instalar material e depois receberem, o que não se verifica. Esclareceu que aquilo que a Câmara Municipal tem vindo a fazer é uma sequência de reuniões, tanto com os fornecedores, como com a Gabimarão, como com o Dr. Tiago Cravo, a fim de fazer uma separação e entregar a várias empresas, ficando no entanto ainda pendente a possibilidade ou não de a Câmara ativar a caução no valor de trinta mil euros que existe. Mais aludiu que o problema com a obra em causa, não seria tanto o volume em termos financeiros, mas sim a circunstância de na presente altura, não ser conveniente à Câmara Municipal a rescisão do contrato, por faltarem apenas dois meses para a conclusão da obra segundo o estipulado, correndo-se o risco de, ao não ser terminado o contrato, não se receber os oitenta e cinco por cento vindos do quadro comunitário, o que significaria que a obra com todos os obstáculos, deverá ser dada por concluída nos próximos meses de janeiro ou fevereiro. -----

-----Não havendo mais intervenções o Presidente deu como encerrado este período.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----RESUMO DIÁRIO-----

-----DOC. 01/24-----

-----Foi presente resumo diário n.º 176, da Tesouraria, referente ao dia 23/09/2014, que regista um saldo de 1.330.126,30€, em Operações Orçamentais.-----

-----TOMADO CONHECIMENTO-----

-----APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE CÂMARA REALIZADA NO DIA 10 DE SETEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----DOC.02/24 -----

-----Após análise e discussão da ata n.º 23 referente à reunião ordinária de 10/09/2014, foi a mesma colocada à votação e aprovada por unanimidade. -----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

-----CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA -----

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA - SESSÃO ORDINÁRIA A REALIZAR NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 2014 -----

-----DOC.03/24 -----

-----Foi presente ofício do Presidente da Assembleia Municipal a dar conhecimento da realização da sessão ordinária desse órgão a realizar no dia 26.09.2014. -----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

-----DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E DAS BIBLIOTECAS - APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS -----

-----DOC.04/24 -----

-----Foi presente ofício endereçado pela Diretora do Arquivo Distrital de Beja, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, em que apresenta cumprimentos de início de funções e disponibilidade de colaboração entre as duas entidades. -----

-----TOMADO CONHECIMENTO. -----

-----CIMBAL - ACESSIBILIDADES RODOVIÁRIAS NO BAIXO ALENTEJO - PEDIDO DE REUNIÃO / URGENTE -----

-----DOC.05/24 -----

-----Foi presente, para conhecimento, ofício do Presidente do Conselho Intermunicipal – João Manuel Rocha da Silva, em que solicita uma reunião com o Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, com carácter de urgência acerca do impedimento da conclusão do IP2 e IP8. -----

-----TOMADO CONHECIMENTO. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----CIMBAL - ACESSIBILIDADES RODOVIÁRIAS NO BAIXO ALENTEJO - RETOMA DAS OBRAS / IP2 E IP8-----

-----DOC.06/24 -----

-----Foi presente, para conhecimento, ofício do Presidente do Conselho Intermunicipal – João Manuel Rocha da Silva, relativo à deliberação desse órgão no sentido de ser informada a Associação Nacional dos Municípios Portugueses sobre a ausência de resposta por parte do Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, face aos pedidos de audiência, bem como o esclarecimento acerca da retoma das obras no IP2 e IP8.-----

-----TOMADO CONHECIMENTO.-----

-----APPACDM – AGRADECIMENTO -----

-----DOC.07/24 -----

-----Foi presente ofício da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Moura, a agradecer a cedência de cenouras à mesma instituição.-----

-----TOMADO CONHECIMENTO.-----

PRESIDÊNCIA-----

-----PROPOSTA - DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO. MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS LOCAIS-----

-----DOC.08/24 -----

-----Foi presente proposta do Presidente da Câmara Municipal, relativo ao pagamento de despesas de representação ao Dr. Rafael Rodrigues, com efeitos a partir de 1 de agosto último, enquanto administrador executivo da empresa local "Herdade da Contenda, E.M."-----

-----Acerca do assunto supramencionado pediu o uso da palavra o vereador Francisco Canudo Sena para fazer, de forma sucinta duas apreciações, uma de natureza técnica, outra política. Começou por referir que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

as despesas de representação, de acordo com o que se traduz no conceito, são, regra geral, pagas por força da verificação de circunstâncias especiais do exercício do cargo a desempenhar, logo, de uma forma muito sintética, estas destinam-se essencialmente a encargos extraordinários resultantes desses exercícios considerando como tal que este suplemento para despesas de representação assumiria uma natureza indemnizatória, sendo visto como um abono indemnizatório, e, assim sendo, fazendo fé no fundamento do Presidente, nomeadamente no parecer da CCCR, aludiu que teria alguma dificuldade em aceitar esta informação/proposta. Continuou aludindo que, no que respeitava aos assuntos políticos, o conhecimento geral face às questões financeiras da Empresa Municipal Contenda, seria duma entidade deficitária que não possuía autonomia financeira, logo, este tipo de encargos teriam que ser suportados pela Câmara Municipal, sucedendo que esta última não atravessava momentos propícios para assumir encargos desta natureza extraordinária, tendo ainda em conta que o modelo de gestão da empresa municipal não apresentava rentabilidade. Acrescentou ainda que ao existirem três empresas municipais, obviamente seria lícito que se colocasse a mesma questão relativamente aos outros dois gestores, frisando ainda que, este encargo no valor de quinhentos e vinte e um euros mensais, sem qualquer tipo de demagogia, poderia face a situações sobejamente conhecidas de todos, satisfazer um posto de trabalho e deste modo garantir o sustento de alguns chefes de família. O Presidente face à matéria em apreciação, frisou que o essencial seria saber se quem ocupa o cargo teria ou não direito ao pagamento das despesas de representação, tendo sido precisamente essa a questão colocada à CCCR, e ao existirem dúvidas da parte do vereador Canudo Sena ou de quem quer que fosse, a Câmara estaria ali para as clarificar, pelo que iria retirar o documento e apresentá-lo na próxima reunião de Câmara com toda a documentação apensa, esclarecendo ainda que, a haver direito ao pagamento destas despesas estas seriam pagas. Mais informou o Presidente que o vereador Canudo Sena havia incorrido num equívoco acerca das outras empresas municipais cujos responsáveis, segundo o vereador,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

poderiam vir a solicitar o mesmo tipo de pagamento, esclarecendo que existiam apenas duas, a Contenda e a Lógica, e uma régie cooperativa, sendo que o Administrador Executivo da Lógica E.M. - Dr. Helder Pancadas exercia o seu cargo a título voluntário e não remunerado, logo, mesmo que este pagamento viesse a ser aplicado ao Administrador da Herdade da Contenda, não o seria aplicável seguramente neste contexto à Lógica E.M.. Quanto às questões de empregabilidade atrás referidas, o Presidente mencionou rejeitar qualquer solução de emprego com base em esquemas precários, defendendo que aquilo que se apresentava necessário passaria por estabilidade nos locais de trabalho, o que naturalmente não seriam garantidos através dos sistemas que actualmente existem. Por último o Presidente referiu que em relação às questões do atual modelo de gestão da Contenda, ficaria a aguardar para ver quais os resultados desta quando atingir uma “velocidade cruzeiro” em termos de capacidade de financiamento.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, RETIRAR O DOCUMENTO. -----

-----RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE MOURA RELATIVA AO 1º TRIMESTRE DE 2014-----

-----DOC.09/24 -----

-----Ao abrigo da Lei nº73/2013, de 3 de Setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, foi presente para apreciação da Câmara Municipal, o relatório sobre a situação económica e financeira do Município de Moura, relativa ao 1º semestre de 2014. -----

-----Pedi a palavra o vereador António Gomes para aludir que relativamente ao documento apresentado que continha o parecer do ROC – Relatório sobre a Situação Económica e Financeira do 1º semestre deste ano, tinha interesse em tecer algumas considerações. Em primeiro sobre os valores inseridos no referido relatório que teriam por base estimativas, uma vez que, olhando para os números apresentados, tiravam-se algumas ilações, relatando que já anteriormente havia feito referência às finanças da autarquia de Moura, tendo em conta a posição relativa ao ponto de vista financeiro



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

comparativamente à generalidade das autarquias nacionais. Nessas intervenções, continuou destacando alguns aspectos, que referiu serem preocupantes do seu ponto de vista, a primeira questão teria a ver desde logo com os resultados económicos que, face ao relatório em apreciação poderia levar a concluir que se mantinha a mesma tendência na evolução dos resultados económicos. Continuou a análise referindo que enquanto que no ano de 2012 a autarquia de Moura se encontrava no décimo quarto lugar no ranking dos piores resultados económicos, no ano de 2013 passaria para décimo lugar a nível nacional, em 2014 tudo apontaria para que a situação não viesse a diferir muito; por outro lado, relativamente ao ano de 2013 o passivo exigível na autarquia de Moura havia subido 2,9%, período em que a nível nacional o volume de endividamento das autarquias teria sido reduzido em cerca de 3%; em sentido contrário, encontrando-se este em 34^a lugar a nível nacional de passivo exigível, e tendo em conta esta situação, ao observar o relatório deste 1º semestre dever-se-ia procurar estabilizar esta situação, que, do ponto de vista estático não se apresentava grave nem preocupante, contudo, a dinâmica que estaria criada precisava ser inflectida. Continuou a análise referindo que, observando os números, e uma vez que estes seriam uma estimativa, destacou apenas alguns aspectos da análise feita ao documento. Assim, do ponto de vista dos custos referia o registo efectivo de uma diminuição de fornecimento e serviços externos de 1,5%; já nos custos com o pessoal verificava-se um acréscimo de 7%; do ponto de vista dos proveitos verificava uma redução de 5,3% não conseguindo identificar a causa. Relativamente ao balanço, este não apresentava quaisquer alterações significativas, verificando-se um agravamento no passivo total e uma redução nos fundos próprios de 1,2%; quanto aos rácios, os mesmos mantinham a estabilidade relativamente ao período anterior, não incluindo contudo o empréstimo aprovado. No que respeitava à análise orçamental da despesa corrente de cerca de 73% da despesa total, e ainda o peso nas despesas com o pessoal que representaria um total de 58% das despesas correntes, mostrando por este motivo preocupação com os recursos disponíveis. Observou que no



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

âmbito da receita, esta apresentava-se executada em 40,6%. Para terminar o vereador António Gomes referiu-se ao plano plurianual de investimento, que apresentaria algumas das rubricas com execução preocupante. Chamou ainda a atenção para uma correcção a ser feita na 8ª página do documento em apreciação. -----

-----O Presidente da Câmara usou da palavra para fazer referência à intervenção técnica e detalhada alocada por parte do vereador António Gomes, esclarecendo este que a gestão de uma Câmara Municipal não seria propriamente a gestão de um gabinete de contabilidade ou duma empresa como outras, dado que à Câmara seriam colocadas necessidades que não se compadeciam com o que se apresentava nos documentos e no rigor que a Câmara gostaria de possuir, deixando duas notas: em primeiro sobre o aumento de custos com o pessoal, cuja “culpa” se deveria aos sindicatos, que haviam interposto providências cautelares que “obrigariam” a que fossem repostos os níveis salariais, o que logicamente viria a conduzir a que o aumento da despesa fosse significativamente maior, congratulando-se o Presidente com esta medida; em segundo, referiu que quando a Câmara Municipal se encontrava a contratar pessoal das mais variadas formas, contribuía para o aumento da despesa, sendo que nestes casos a Câmara não poderia ser “presa por ter cão e por não o ter”. Observou que numa primeira fase surgiam críticas pela falta mecanismos sociais de empregabilidade das pessoas por parte da Câmara Municipal e seguidamente eram confrontados pelo aumento da despesa com o pessoal. Aludiu ainda que estaria ao alcance da Câmara diminuir a dívida existente, bastando para isso cortar com coisas tão elementares como o deixar de prestar apoio às associações, recusar pedidos de transporte ou cortar bolsas de estudo, o que levaria sem dúvida a um decréscimo da dívida por parte da Câmara. Frisou o Presidente que a Câmara Municipal teria neste momento uma dívida considerada “razoável” pelo que não se apresentaria significativa face àquilo que seria o património da Câmara, dívida esta que actualmente andaria um pouco acima dos dois milhões de euros, dos quais metade se traduziria numa falta de pagamento à



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Empresa Águas de Portugal. Continuou a referir que enquanto Presidente da Câmara se recusaria a governar um município olhando para os números colocados em folhas de Excel, que na prática, não corresponderiam de forma alguma à realidade. -----

-----Ainda neste âmbito, pediu de novo o uso da palavra o vereador António Gomes para produzir algumas considerações relativas às discordâncias com o Presidente da Câmara, nomeadamente, no que respeitaria aos custos com o pessoal, salientando ter-se referido a estes custos em termos percentuais. A introdução de princípios de gestão de forma a minorar custos por um lado, e alterar a estrutura sobre a qual seria preciso agir por outro, com a finalidade de eventualmente com o mesmo volume de custos com o pessoal, estes pudessem vir a ter um peso menos expressivo, alertando ainda para que a não ser tomada esta medida, futuramente a autarquia ver-se-ia numa situação complicada. Destacou ainda, que as autarquias que no global haviam reduzido os seus orçamentos, tinham melhorado a sua “performance” e que o valor da dívida da Câmara Municipal seria de dois milhões de euros aos fornecedores, sendo, no entanto, que o valor total em dívida ultrapassaria os dez milhões. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE MOURA, RELATIVA AO 1º SEMESTRE DE 2014 E SUBMETTER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

-----VOTO DE LOUVOR AO COMANDANTE CESSANTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MOURA-----

-----DOC.10/24 -----

-----Foi presente proposta de atribuição de um Voto de Louvor a Francisco Santos, Comandante e a João Patronilho, segundo comandante dos Bombeiros Voluntários de Moura que, a seu pedido, deixarão em breve o cargo que desempenharam ao longo de mais de uma década. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE UM VOTO DE LOUVOR A FRANCISCO SANTOS E A JOÃO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

PATRONILHO, PRIMEIRO COMANDANTE E SEGUNDO COMANDANTE RESPETIVAMENTE, DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MOURA, QUE, A SEU PEDIDO, DEIXARÃO EM BREVE O CARGO QUE DESEMPENHARAM AO LONGO DE MAIS DE UMA DÉCADA. -----

-----DIVISÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO, GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS-----

-----PEDIDO DE REDUÇÃO DA RENDA MENSAL DO BAR DA PISCINA-----

-----DOC.11/24-----

----- Foi presente pedido de Maria de Lurdes Pinto Moreira Amaro de redução do valor do pagamento relativo ao mês de setembro no bar da Piscina de Ar Livre.-----

-----O Presidente propôs que à semelhança de anos anteriores, seja feita uma redução de 50% no valor do pagamento do mês de setembro, da concessão do bar da piscina de ar livre.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DO PRESIDENTE NO SENTIDO DE QUE À SEMELHANÇA DE ANOS ANTERIORES HAJA UMA REDUÇÃO DE 50% DO VALOR DO PAGAMENTO NO MÊS DE SETEMBRO PELA CONCESSÃO DO BAR DA PISCINA DE AR LIVRE.-----

-----DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA-----

-----DIREITO DE PREFERÊNCIA - PRÉDIO SITO NA 2ª RUA DA MOURARIA Nº 25, EM MOURA REQ: FREDERICO FILIPE DE OLIVEIRA VIDAL BRÁS PÉ-CURTO-----

-----DOC.12/24-----

-----A requerimento de Frederico Filipe de Oliveira Vidal Brás Pé-Curto, foi presente informação n.º 707 da DPAU datada de 04/09/2014, em que se coloca à consideração superior a possibilidade do exercício do direito de preferência na venda do prédio urbano localizado na Segunda Rua da Mouraria, nº 26, da União de Freguesias de Moura e Santo Amador em Moura pelo valor de trinta e oito mil euros.

13



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DO PRESIDENTE, NO SENTIDO DA CÂMARA NÃO EXERCER O DIREITO DE PREFERÊNCIA PELO VALOR DE TRINTA E OITO MIL EUROS, NA VENDA DO PRÉDIO URBANO LOCALIZADO NA SEGUNDA RUA DA MOURARIA, Nº 26, DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOURA E SANTO AMADOR EM MOURA. -----

-----DIVISÃO AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO-----

-----ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA - AAAP - NORMAS DE FUNCIONAMENTO E VALOR DAS COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES PARA O ANO LETIVO 2014/2015-----

-----DOC.13/24-----

-----Considerando a resposta às Atividades de Animação e de Apoio à Família, no jardim-de-infância da rede pública do concelho de Moura, foi presente proposta de aprovação das normas de funcionamento que regulam as atividades de animação e apoio à família e respetivas comparticipações financeiras para o ano letivo de 2014/2015, por parte dos pais e encarregados de educação. -----

-----Neste âmbito pediu a palavra a vereadora Fátima Ourives para sugerir que no documento em apreciação, fosse revisto o designado “Quadro 1 – Valor da Comparticipação Familiar” que no 5º escalão apontava como indexação de mil até cento e cinquenta por cento, constatando que deve ter existido um lapso sendo o valor de cem por cento e não de mil por cento. Sobre a questão o Presidente afirmou que de facto existia esse erro e que se procederia à alteração do mesmo. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR AS NORMAS DE FUNCIONAMENTO QUE REGULAM AS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA E RESPETIVAS COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS PARA O ANO LETIVO DE 2014/2015, POR PARTE DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----PROPOSTA - ISENÇÃO AO PAGAMENTO DE ALMOÇO DOS ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR E DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO, CUJO AGREGADO FAMILIAR SE POSICIONE NO 2º ESCALÃO DO ABONO DE FAMÍLIA PARA O ANO LETIVO 2014/2015 -----

-----DOC.14/24 -----

-----Considerando a actual situação marcada por fortes desequilíbrios socioeconómicos, com forte reflexo no concelho de Moura foi presente proposta de isenção de pagamento de almoço dos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, cujo agregado familiar se posicione no 2º escalão do abono de família para o ano letivo 2014/2015. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE ALMOÇO AOS ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR E DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO, SITUADOS NO 2º ESCALÃO DO ABONO DE FAMÍLIA (ESCALÃO B DA ASE – AÇÃO SOCIAL ESCOLAR) PARA O ANO LETIVO 2014/2015. -----

-----DIVISÃO CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO-----

-----PROPOSTA - "EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS" -----

-----DOC.15/24 -----

-----Considerando que a quadra Natalícia é uma época bastante importante para a nossa comunidade, foi presente proposta da iniciativa "Exposição de presépios", destinada a todos os particulares e instituições que queiram construir um presépio, com o objectivo de envolver a comunidade nesta quadra festiva. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DA INICIATIVA "EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS", DESTINADA A TODOS OS PARTICULARES E INSTITUIÇÕES QUE QUEIRAM CONSTRUIR UM PRESÉPIO, COM O OBJECTIVO DE ENVOLVER A COMUNIDADE NESTA QUADRA FESTIVA. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----PROPOSTA DE APOIO ÀS FESTAS EM HONRA DE SÃO MIGUEL - PÓVOA DE SÃO MIGUEL -----

-----DOC.16/24 -----

-----No âmbito dos apoios concedidos às Comissões de Festas do Concelho, e no caso em particular da freguesia da Póvoa de S. Miguel, em que a inexistência de uma comissão impôs que a junta local chamasse a si a responsabilidade da realização das festas anuais, foi nessa perspectiva presente proposta o apoio por parte da Câmara Municipal de Moura. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE APOIO POR PARTE DA CÂMARA MUNICIPAL À FREGUESIA DA PÓVOA DE S. MIGUEL, NO ÂMBITO DOS APOIOS CONCEDIDOS ÀS COMISSÕES DE FESTAS DO CONCELHO. -----

-----PROPOSTA - JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO - INICIATIVA "DESENCANTAMENTO DA MOURA"-----

-----DOC.17/24 -----

-----Considerando que as Jornadas Europeias do património são uma iniciativa anual da União Europeia, que têm como objectivo a sensibilização dos cidadãos para a importância da protecção do património, foi presente para ratificação proposta referente à Iniciativa "Desencantamento da Moura", a decorrer no dia 27 de setembro em Moura. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR A PROPOSTA REFERENTE À INICIATIVA "DESENCANTAMENTO DA MOURA", A DECORRER NO DIA 27 DE SETEMBRO EM MOURA. -----

-----PROPOSTA - ADENDA AO PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA E O GRUPO UNIÃO SAFARENSE-----

-----DOC.18/24 -----

-----Considerando que a prática desportiva por parte das populações é um direito reconhecido, sendo política da autarquia promover a prática desportiva através do apoio ao movimento associativo, considerando ainda que o protocolo em vigor entre



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

a Câmara municipal de Moura e o Grupo União Safarense se prolonga até ao fim do ano 2014, foi presente proposta de Adenda ao Protocolo, para inclusão da actividade de remo.-----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ADENDA AO PROTOCOLO ENTRE A CAMARA MUNICIPAL DE MOURA E O GRUPO UNIÃO SAFARENSE DE INCLUSÃO DA ATIVIDADE DE REMO .**-----

-----**PROPOSTA - ACORDO PROTOCOLAR A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DE ÉVORA**-----

-----**DOC.19/24**-----

-----Foi presente proposta de Acordo Protocolar a celebrar entre a Câmara Municipal de Moura e a Associação de Voleibol de Évora.-----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O ACORDO PROTOCOLAR A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA E A ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DE ÉVORA .**-----

-----**PROPOSTA - ALTERAÇÃO AO TRÂNSITO NO LARGO GENERAL HUMBERTO DELGADO, EM AMARELEJA**-----

-----**DOC.20/24**-----

-----Foi presente proposta de alteração do trânsito no Largo General Humberto Delgado em Amareleja, de forma a que os transportes públicos possam passar a circular nessa via, sem limitação de temporização, durante todo o ano.-----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO TRÂNSITO NO LARGO GENERAL HUMBERTO DELGADO EM AMARELEJA, DE FORMA A QUE OS TRANSPORTES PÚBLICOS POSSAM PASSAR A CIRCULAR NESSA VIA, SEM LIMITAÇÃO DE TEMPORIZAÇÃO, DURANTE TODO O ANO.**-----

-----**PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO**-----

-----Neste período começou por intervir a Presidente da União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração, que apresentou cumprimentos aos eleitos,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

funcionários e aos munícipes presentes, manifestando agrado em acolher naquele espaço a realização da reunião de Câmara, alegando a importância da participação cívica das freguesias na vida do município. -----

-----Seguidamente interveio o munícipe António Campaniço, a qual fez saber que que no espaço que se encontra detrás do seu quintal na Rua de Moura, nº 4 em Safara existe uma "verdadeira horta" plantada o que o impede de ter acesso ao portão do quintal quer da sua habitação, quer das restantes que ali existem. Ainda neste período pediu a palavra a munícipe Teresa Perfeito que se referiu à aguardada intervenção nos telhados da sua habitação sita na Rua da Fonte Nova nº33 que, aquando das últimas chuvadas, voltou a ter problemas com as goteiras. Referiu-se ainda a outro problema que se arrasta há uns anos e se prende com o fornecimento de água à Rua Detrás do Cemitério, alegando precisar do ramal de água para dar de beber aos animais que tem num terreno situado na referida rua. Seguidamente pediu a palavra a munícipe Mariana Lourenço que aludiu que no anterior mandato da Junta de Freguesia, a Presidente havia dado instruções para que fosse derrubada uma parede contígua à sua habitação, o que se viria a verificar bastante danoso para esta, uma vez que esta estaria a provocar grandes infiltrações e a danificar a parede que ficara desprotegida. -----

-----No uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal começou por mencionar que a divisão da Câmara Municipal que abrangia a área social teria na sua posse uma listagem de cerca de trinta habitações, todas elas a necessitar de intervenção, sendo que a ordem de prioridades não seria o tempo de espera, mas sim o carácter da urgência na reparação da mesma. O Presidente deu a palavra ao vereador José Valente que esclareceu a situação referente ao pedido de ramal de água para a Rua Detrás do Cemitério, referindo que a Câmara, na actual conjectura económica não dispunha de verba para proceder a essa obra, que teria um valor bastante significativo, e que, mesmo acordando com os moradores interessados, a divisão da despesa desta intervenção, esta apresentar-se-ia muito elevada. -----

-----VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA-----

-----De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, foi elaborada minuta, com os pontos constantes da Ordem de Trabalhos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada pelo Presidente e Secretário. -----

-----ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente encerrada a reunião eram dezoito horas e quarenta minutos. -----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, a qual vai ser presente à reunião seguinte, com vista à sua aprovação e assinatura pelo Presidente e pelo Secretário. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 24 de setembro de 2014

PRESIDENTE: _____

SECRETÁRIO: _____